Onco NEWS

Nº 4
setembro e outubro/99

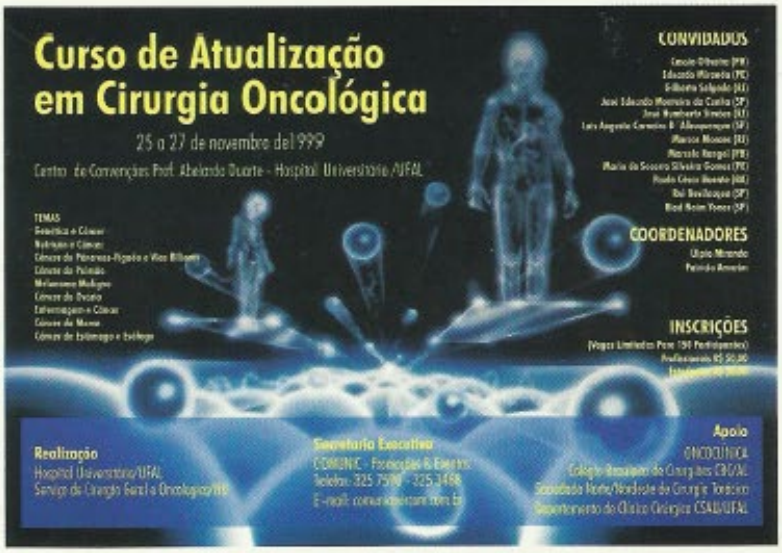
HOSPITAL DO SESI

INFORMATIVO CIENTÍFICO DA ONCOCLÍNICA E DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL DO SESI

Últimos Preparativos para o Curso de Atualização em Cirurgia Oncológica

O V Curso de Atualização em Cirurgia Oncológica, que vai se realizar no Centro de Convenções Prof. Abelardo Duarte - Hospital Universitário - nos dias 25, 26 e 27 de novembro, já está na fase de últimos preparativos. Por isso, caso você esteja deixando pra se inscrever em cima da hora, apresse-se! As vagas são limitadas para 150 participantes.

Nomes conhecidos da medicina nacional e internacional, a exemplo do Prof. Marcos Moraes (RJ), Prof. Rui Bevilacqua (SP), Prof. Luís Augusto Carneiro D'Albuquerque (SP), Dr. Marcelo Rangel (PB), Prof. Eduardo Miranda (PE), Prof. Gilberto Salgado (RJ), Dr. José Humberto Simões (RJ), Prof. José Eduardo Monteiro da Cunha (SP), Dr. Paulo César Boente (BA), a Enfa. Maria do Socorro Silveira Gomes (PE), Prof. Cássio Oliveira (PB) e o Prof. Riad Nain Yones (SP), já confirmaram presença, assegurando a qualidade do curso, quando temas atuais de alta complexidade, como: Neoplasias do Pâncreas; Vias Biliares e Fígado; Melanoma Maligno; Câncer de Mama; Genética e Câncer; Nutrição e Câncer; Enfermagem e Câncer; e Câncer de Pulmão forem abordados e discutidos durante o encontro.



Segundo o chefe do Serviço de Clínica Cirúrgica e Oncologia do Hospital Universitário - UFAL, Prof. Úlpio Miranda - que coordena o evento juntamente com docentes, enfermeiros e estudantes - o curso é destinado preferencialmente para estudantes do 5º e 6º ano de medicina, oncologistas, clínicos, gastroenterologistas, pneumologistas, dermatologistas, nutricionistas, enfermeiras, mastologistas, ginecologistas, cirurgiões geral e torácicos. "Os métodos de tratamento e diagnósticos da Oncologia evoluem a cada ano. Por este motivo a reciclagem, através do curso de atualização é de fundamental importância para nossos profissionais", conclui o Prof. Úlpio Miranda.

O curso tem o apoio da Oncoclínica, Colégio Brasileiro de Cirurgiões – Capítulo/AL e Sociedade Norte/Nordeste de Cirurgia Torácica. Informações e reservas com a Comunic – Promoções e Eventos, pelo telefax 82 325 7590/325 3468. Não perca tempo, faça logo a sua inscrição e garanta uma vaga no V Curso de Atualização em Cirurgia Oncológica.

Clube do Tumor

A reunião do Clube do Tumor do mês de setembro – que se realizou no dia 15/09 – girou em torno do tema "Linfoma de Burkitt". A discussão foi animada e contou com a participação de radiologistas, oncologistas, clínicos, cirurgiões, enfermeiros e estudantes.

Como vem ocorrendo todos os meses, a próxima reunião do Clube do Tumor está programada para o dia 20 de outubro, às 19h00, no Hotel Ibis, com os seguintes temas:

- Aula sobre Urgências Oncológicas, com a Dr.ª Patrícia Amorim – Dur.: 30'.
- Uma surpresa: para não perder o sentido da discussão, o caso clínico deste mês só será divulgado na hora da apresentação – Dur.: 30'.

Para o mês de novembro, já contamos com um caso clínico da Urologia, que será apresentado pelo Prof. Benedito Martins, com data ainda a ser confirmada. - Participe! Maiores informações pelo telefax: 82 327 4659.

I Jornada Pernambucana Debate a Psico-Oncologia Frente ao Novo Milênio.

Pág. 2

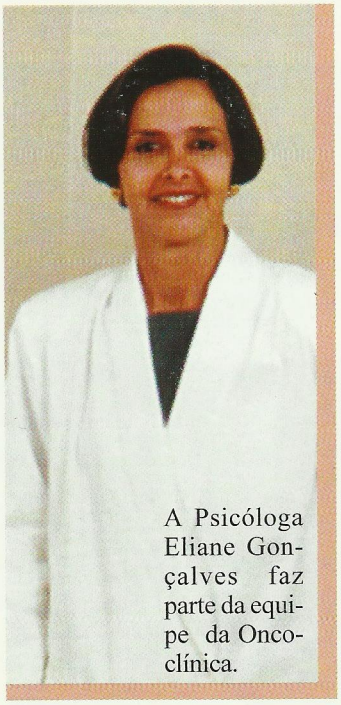
Dia 18 de Outubro: uma homenagem especial a uma grande mestra da medicina alagoana.

Pág. 3

Saiba como Prevenir -se contra o Câncer do Colo de Útero.

Pág. 4

Jornada Discute Avanços da Psico-Oncologia



A Psicóloga Eliane Gonçalves faz parte da equipe da Oncoclínica.

Por que adoecemos? Qual a importância da fé como elemento curador dos males do corpo e da alma? As Vivências de Corpo e suas transformações; e a Qualidade de Vida: A Comunicação em Cuidados Paliativos foram alguns dos temas debatidos na Fundação Joaquim Nabuco, em Recife, nos dias 10, 11 e 12 de setembro, durante a I Jornada Pernambucana de Psico-Oncologia – A Psico-Oncologia Frente ao Novo Milênio.

O encontro foi uma realização do Grupo de Apoio e Auto-Ajuda para Pacientes de Câncer – GAAPAC e reuniu psicólogos, médicos, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, estudantes, para discutir os avanços e metas da Psico-Oncologia na atualidade. "A Psico-Oncologia é um trabalho novo. Para se ter uma idéia, até pouco tempo a formação psicanalítica só era permitida para médicos. No Brasil, apenas em 1982 ela foi aberta para psicólogos. Esta realidade foi repassada para o Nordeste no início dos anos 90. Eu fiz parte da primeira turma", esclarece a psicóloga Eliane Gonçalves – que participou ativamente da jornada pernambucana.

Segundo a psicóloga, foi a partir desta abertura que a Psicologia Hospitalar pode dar os seus primeiros passos em direção à Oncologia, demonstrando à comunidade médica a importância da formação de uma equipe multiprofissional – composta por médicos, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas – e também interdisciplinar, ou seja, que interaja entre si e com o paciente, trabalhando dentro de uma filosofia voltada para a humanização do tratamento com o paciente. "Portanto, um evento como esse é fundamental para a troca de informações entre profissionais que têm ainda muito o que discutir e se preparar para a conquista de mais avanços da Psico-Oncologia no Nordeste e no Brasil, conclui Eliane Gonçalves.

NOVAS TÉCNICAS

Quando indagada sobre o que mais chamou a sua atenção na jornada, a psicóloga afirmou que o debate sobre as vivências do corpo foi rico em informações. "O relaxamento e a respiração são ferramentas muito importantes na adaptação do paciente à nova realidade – tanto na fase do diagnóstico, quanto na do tratamento quimioterápico. Na Oncoclínica, semanalmente, desenvolvemos técnicas corporais com os nossos pacientes – menos as regressivas – mostrando, inclusive, como eles poderão se utilizar delas, quando estiverem fora da clínica. Também é realizado o apoio individual, em grupo, na sala de quimioterapia e na sala de espera", finaliza a psicóloga Eliane Gonçalves.

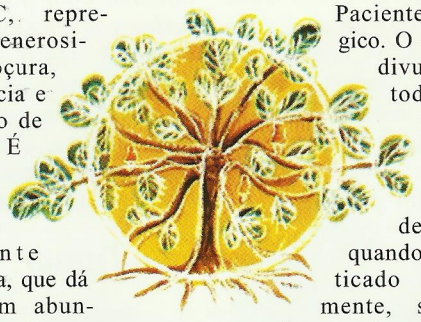
Editorial

Preparamos mais um OncoNews, caro leitor, para que você acompanhe com a gente, a cada bimestre, os avanços da Oncologia e suas tecnologias de tratamento. Acompanhe não só com a leitura, mas também com a sua presença no V Curso de Atualização em Cirurgia Oncológica – reportado, em primeira mão, no número anterior – que vai acontecer em novembro. Saiba como estão os últimos preparativos do curso, por Dr. Úlpio Miranda e não fique esperando o tempo passar, pois as inscrições são limitadas para 150 participantes – entre profissionais e estudantes.

Ainda nesta edição do seu Jornal OncoNews: a psicóloga Eliane Gonçalves participou, recentemente, da I Jornada Pernambucana de Psico-Oncologia, realizada pelo GAAPAC, em Recife. Informe-se sobre o assunto! E mais. Entrevista em homenagem à mestra Dr.a Valéria Hora, pela passagem do Dia do Médico. Aprenda também como prevenir o Câncer do Colo de Útero. Agora, aproveite a leitura e não esqueça de mandar suas críticas e sugestões de matérias para a Oncoclínica. – Até a próxima edição!

Cajueiro

O cajueiro, símbolo do Grupo de Apoio e Auto-Ajuda para Pacientes de Câncer/ GAAPAC, representa generosidade, doçura, persistência e superação de limites. É uma árvore caracteristicamente nordestina, que dá frutos em abundância.



A Federação das Sociedades de Cancerologia dos países integrantes do Mercosul, instituiu o primeiro sábado de setembro o Dia Internacional do Paciente Oncológico. O objetivo é divulgar para todos que o câncer é uma doença com alto índice de cura, quando diagnosticado precocemente, sobretudo quando o paciente tem uma participação ativa no seu tratamento.

Expediente

Esta é uma publicação da **Oncoclínica Ltda.**
R. Engº. Mário Gusmão,918
Ponta Verde - CEP 57035-000
Maceió - AL

Responsável: Drª. Patrícia Amorim - CRM/AL 2710
Jornalista: Ana Cláudia Dias Santos - 2.067 - DRT/PE
Editoração: Jobson Pedrosa da Silva
Fotos: Arquivo da Oncoclínica
Uma Criação de **ARAÚJO Propaganda** - Tel: 82 223 7980

Informações sobre o Onco News, cartas, sugestões de temas, comentários e críticas: Tel: **82 327 4659** ou pelo e-mail: **oncoclinica@vcnet.com.br**

Impressão
Gráfica Editora
Gazeta de Alagoas
82 218.4577

Tiragem: 10.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

18 de Outubro: O Dia do Médico

É fato que pouco se comenta sobre a passagem deste dia na mídia e até mesmo, na própria categoria profissional. Por isso, o Jornal OncoNews resolveu comemorar o Dia dos Médicos entrevistando uma dedicada representante da classe: a patologista e professora da Faculdade de Ciências Médicas, Dr.a Valéria Hora, que tanto contribuiu e contribui para a evolução da comunidade médico-científica alagoana - com muita distinção, lealdade, honestidade e indiscutível ética na profissão e na vida.

Quando a gente pensa num médico, logo vem à mente uma pessoa segura, atenciosa, que sabe ouvir as nossas queixas e tomar as devidas providências. Não é à toa que a Dr.a Valéria Hora formou-se em medicina na UFAL, com especialização em Anatomia Patológica, pela Universidade Federal de Minas Gerais e fez estágios no Laboratório de Ensino Superior da Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; no Serviço de Patologia do Prof. Oan Hussain , St. Stephen`s Hospital – Chelsea – Londres/Inglaterra e no Serviço de Patologia do Dr. Geno Saccomano, St. Mary`s Hospital – Colorado/USA.

Filha do clínico geral, Dr. Sebastião Hora - que também atuou, em sua época, como o primeiro pneumologista de Maceió e realizou o primeiro eletrocardiograma local - Dr.a Valéria, com certeza, tem muito o que contar.

ON – É evidente que houve, mas foi muito forte a influência do Dr. Sebastião Hora na sua carreira?

VH – Papai casou duas vezes e eu sou a filha mais velha do segundo casamento. Acompanhar o desenvolvimento da carreira do meu pai, me marcou muito. Hoje, me sinto muito feliz, porque fui indicada a ocupar a cadeira número 8, da Academia Alagoana de Medicina, que pertencia a meu pai. Os colegas acharam que eu estava à altura para ocupá-la.

ON – Uma grande alegria na carreira e na vida...

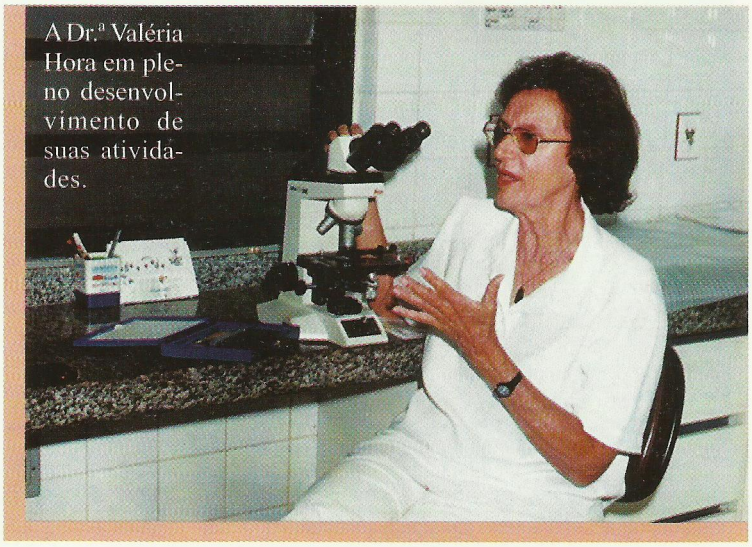
VH – Os meus 25 anos de ensino de Patologia na Faculdade de Ciências Médicas, onde cheguei a ocupar a vice-diretoria. Eu me orgulho muito de ter ajudado a formar os grandes oncologistas de hoje. A patologia é a base do estudo do Câncer. Só através da análise da célula, é possível traçar qualquer diagnóstico.

ON – E a respeito das primeiras campanhas de Prevenção do Câncer do Colo de Útero, no Estado. A senhora foi uma das pioneiras, não foi?

VH – Em 1974 o navio do Projeto Hope esteve em Maceió, para doar materiais e suporte profissional. Aproveitamos as novidades para adquirir reagentes e o necessário para introduzir a prática dos exames em Alagoas, difundindo, através de palestras, nas pequenas cidades vizinhas, a importância dos exames de prevenção do Câncer do Colo de Útero. Para nossa surpresa, apesar da desinformação, a maioria das mulheres que participaram das palestras, fizeram o exame.

ON – De lá pra cá muita coisa aconteceu. A senhora acha que nestes 25 anos a desinformação sobre a saúde da mulher melhorou significativamente?

VH – As estatísticas não estão comigo, aqui, no momento. Mas elas existem e são progressivas: nos últimos dez anos as mulheres têm demonstrado que estão mais bem informadas sobre a sua saúde. O acesso aos exames de prevenção, hoje em dia, é facilitado, continuamente, pelas campanhas do Ministério da Saúde – amplamente divulgadas pela mídia. Muitas já estão conscientes de que através do exame pode-se detectar um possível câncer, anos antes de sua formação. Mas a luta continua!


A Dr.ª Valéria Hora em pleno desenvolvimento de suas atividades.

Para concluir, o OncoNews gostaria de parabenizar a Dr.ª Valéria Hora pela sua brilhante trajetória na profissão, e aos demais médicos, pela passagem do seu dia.

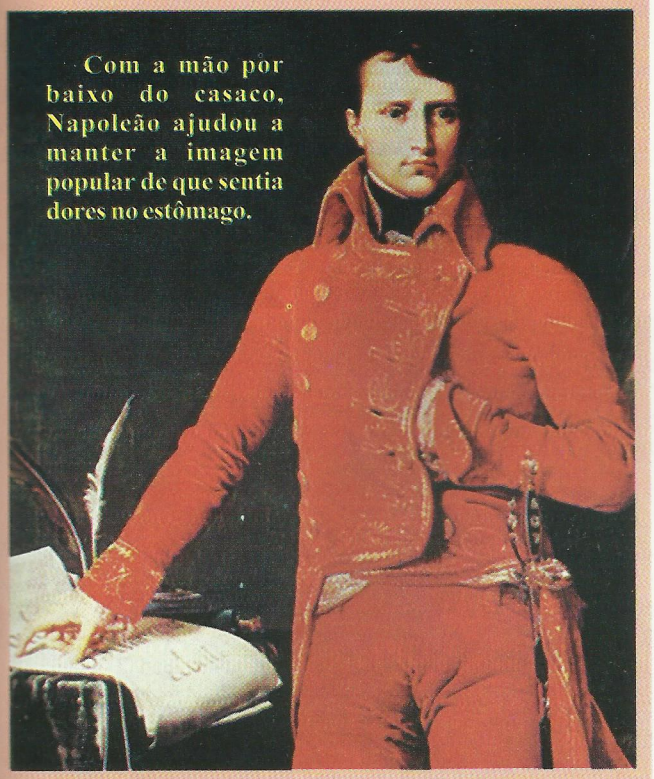
Setembro

- Curso Oncologia 2000
  - Hospital Albert Einstein - São Paulo/SP
  (Parceria - M.D. Anderson Câncer Center - Texas)
  Dr.ª Patrícia Amorim
- Fórum de Câncer de Pulmão
  - Hotel Atlante Plaza - Recife/Pernambuco
  Palestrante: Dr. Sebastião Cabral (MG)
  Dr.ª Patrícia Amorim e Enf.ª. Suely Malta

Outubro

- Fórum de Câncer de Mama
  - Hotel Atlante Plaza - Recife/Pernambuco
  Palestrante: Dr. Antônio Buzaid (SP)
  Dr.ª Patrícia Amorim e Enf.ª. Suely Malta
- Congresso da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC)
  - Centro de Convenções - Florianópolis/ Santa Catarina
  Dr.ª Patrícia Amorim.

FATO CURIOSO



Genética?
H. pylori?

A família de Napoleão Bonaparte, imperador da França, foi citada na literatura médica como exemplo de Câncer Familiar, no que diz respeito ao Câncer Gástrico. Seu pai, Charles Bonaparte, o próprio Napoleão e os três outros irmãos morreram de Câncer Gástrico, assim diagnosticado pelos médicos da época – e no caso do imperador, comprovado por autópsia. Teriam os Bonaparte um gen facilitador ao desenvolvimento da Neoplasia Gástrica? Ou originários da Córsega, onde prevalesciam más condiões de higiene, teriam sido infectados - ainda criança - pelo então desconhecido H. pylori? Não deixando de falar em outros fatores de risco, como a ingestão de alimentos ricos em nitritos e nitratos.

Apoio:

Roche

Farmacêutica

Clube do Tumor

Reunião Científica Mensal da Oncoclínica e do Serviço de Oncologia do Hospital do SESI. Sua participação é muito importante! Maiores informações ligue: 82 327 4659

Prevenção do Câncer: Por que adiar a melhor alternativa possível?

A finalidade desta coluna é esclarecer o que é o câncer e demonstrar que existem formas - ao alcance de todos - de evitá-lo, ou pelo menos, estancar o seu desenvolvimento.

PREVENÇÃO É A MELHOR SOLUÇÃO

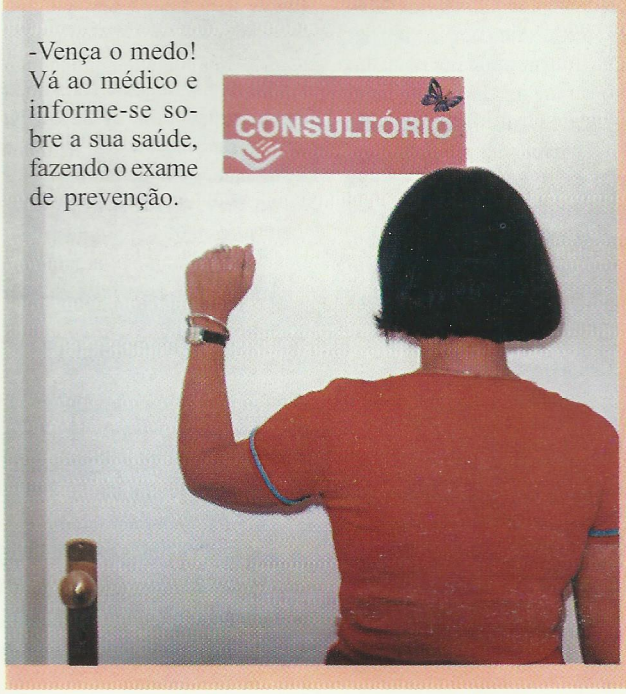
Câncer do Colo de Útero

- Educação sexual
- Ter parceiro único; usar camisinha.
- Evitar a iniciação sexual precoce.
- Comer alimentos que contenham vitamina A: abóbora, agrião, cenoura, espinafre, ovo, abacate, leite e fígado.
- Não fumar (fumante ativo e / ou passivo)
- Fazer exame médico ginecológico uma vez por ano, para exame preventivo - Papanicolau e tratamento de alguma doença sexualmente transmissível.

O câncer do colo de útero é o segundo diagnóstico com maior incidência de desenvolvimento nas mulheres brasileiras. Estima-se, por ano, uma ocorrência de 22.000 novos casos em todo o país, com uma previsão de aproximadamente 6.600 óbitos. **A PREVENÇÃO É EFETIVA EM QUASE 100% DOS CASOS.**

Pare e reflita: Será que você é mais uma entre tantas pessoas que não fazem o exame por medo de descobrir que tem "uma doença ruim"? Já pensou nesta atitude? Se ela está realmente trazendo-lhe benefícios?

Sem dúvida, é bem melhor criar coragem e fazer o exame de prevenção. Caso haja uma lesão pré-cancerosa, será tratada, evitando - desta forma - o aparecimento do câncer.

Fique Atenta: Uma lesão tipo displasia moderada evolui para um carcinoma *in situ* entre 5 e 10 anos. Já a progressão de um carcinoma *in situ* para o carcinoma invasivo, requer de 3 a 10 anos.

-Vença o medo! Vá ao médico e informe-se sobre a sua saúde, fazendo o exame de prevenção.